

CENÁRIO EXTERNO

Nesta semana, os dados divulgados continuaram refletindo a forte contração econômica causada pela pandemia global. Como resposta à contração, os bancos centrais e governos continuam atuando para flexibilizar condições monetárias e prover suporte à demanda. Dentre os principais países emergentes, os bancos centrais da África do Sul e da Turquia cortaram juros em 50bps, enquanto o da Tailândia e da Índia reduziram juros em 25bps e 40bps, respectivamente.

As tensões entre Estados Unidos e China voltaram a ter destaque, enquanto começa a reunião anual do Congresso chinês, de onde sairão decisões políticas e econômicas relevantes para o restante do ano.

ATIVIDADE

- Vendas do varejo no Reino Unido (abr/20): o volume de vendas caiu -18.1% em abril, registrando a maior queda da série, iniciada em 1998. Enquanto houve queda acentuada na categoria de Vestuário (-50.2%), o forte crescimento no Comércio Eletrônico (+30.7%) evitou resultados piores;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada em 16 de mai/20: foram 2.44 milhões, uma queda de 250 mil em comparação à semana anterior. Os pedidos vêm em lento declínio nas últimas semanas, mas ainda apontam para um mercado de trabalho em forte contração. Com isso, o número de pedidos de seguro-desemprego acumulados desde o meio de março atinge mais de 38 milhões.
- Divulgação preliminar dos PMIs da zona do euro (mai/20): a divulgação mostrou números melhores do que os de abr/20, embora ainda em terreno consistente com pronunciada redução da atividade.

INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido (abr/20): caiu acentuadamente de 1.5% para 0.8% no acumulado em doze meses, com o núcleo caindo de 1.6% para 1.4%. A queda da inflação de serviços de 2.5% para 2.0% no acumulado em doze meses leva essa categoria ao seu nível mais baixo desde abril de 2015.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- Venda de novas casas nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo US Department of Commerce;
- Vendas pendentes de casas nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo National Association of Realtors;
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo Census Bureau;
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referentes a abr/20, pelo Bureau of Economic Analysis;
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a mai/20, pela Universidade de Michigan;
- Vendas do varejo na Alemanha referente a abr/20, pelo Destatis;
- Índice de Ambiente Econômico na Alemanha referente a mai/20, pelo Ifo Institute;
- Produção Industrial do Japão referente a abr/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Vendas do varejo no Japão referente a abr/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria.

INFLAÇÃO

- Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo Bureau of Economic Analysis;
- Inflação na zona do euro referente a mai/20, pelo Eurostat.

CENÁRIO LOCAL

O Brasil apresentou mais de 69 mil casos confirmados de Covid-19 só nesta semana. Na tentativa de aumentar o isolamento social e conter a rápida disseminação do vírus, a capital paulista sancionou e colocou em prática um projeto de lei permitindo a antecipação dos feriados municipais. Ademais, o agravamento da situação sanitária fez com que o ministro Paulo Guedes admitisse uma eventual extensão dos auxílios emergenciais, em menor valor do que o concedido atualmente.

Outro fato importante foi a reunião do presidente Bolsonaro com os governadores. Além de sinalizar um gesto positivo por parte do Executivo na tentativa de pacificação entre os poderes, o encontro mostrou um maior alinhamento destes representantes acerca do debate, antes visto como dicotômico, entre saúde e economia.

No campo econômico, a arrecadação dos tributos federais caiu 28% no mês de abr/20. Esse resultado foi influenciado pelas medidas do governo para combater a pandemia, em especial os diferimentos e reduções de tributos. Sem tais atipicidades, a arrecadação teria mostrado estabilidade no mês quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. Para o mês de mai/20, que refletirá o efeito total da paralisação nas atividades, os dados de emissão de notas fiscais eletrônicas apontam para uma queda expressiva de -30%, além de não considerarem os efeitos atípicos supracitados.

ATIVIDADE

- Arrecadação dos impostos federais (abr/20): uma vez que a maior parte dos tributos federais tem como fato gerador a atividade do mês anterior, o resultado para o mês de abr/20, no entanto, não refletiu o total efeito da pandemia sobre a arrecadação federal em função da suspensão nas atividades. Neste sentido, a queda expressiva de -28% foi influenciada, principalmente, por um total de R\$ 35 bilhões referentes a diferimentos que afetaram a arrecadação de importantes tributos como: (i) IRPF, (ii) Cofins e (iii) RGPS. Assim sendo, esperamos uma queda ainda maior para o próximo mês.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- Divulgação do PIB referente ao 1T/2020, pelo IBGE;
- PNAD Contínua Mensal referente a abr/20, pelo IBGE;
- Nota à Imprensa sobre o Crédito referente a abr/20, pelo Banco Central;
- Indicador de incerteza da economia brasileira referente a mai/20; pela FGV.

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mai/20, pelo IBGE;
- IGP-M referente a mai/20, pela FGV.

COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimentos diretos no país referente a abr/20, pelo Banco Central.

FISCAL

- Resultado primário do governo central referente a abr/20, pelo Tesouro Nacional;
- Nota de política fiscal referente a abr/20, pelo Banco Central.